

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELAÇÃO ENTRE DESENVOLVIMENTO PERCEPTIVO-MOTOR E AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

GAMES AND PLAY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: RELATION BETWEEN PERCEPTUAL MOTOR DEVELOPMENT AND READING AND WRITING ACQUISITION

JUEGOS EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: RELACIÓN ENTRE DESARROLLO PERCEPTIVO-MOTOR Y ADQUISICIÓN DE LA LECTURA Y ESCRITURA

Aparecida Britez Ferreira¹
Carin Lucia Fasolin²
Deni Ferreira³
Tatiane Calve⁴

Resumo

O presente estudo trata da contribuição dos jogos e das brincadeiras no processo de aprendizagem na educação infantil, partindo do pressuposto de que esses recursos pedagógicos contribuem de forma significativa para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças e, no futuro, para o processo de leitura e escrita. Assim, o objetivo geral do estudo foi expor a importância do uso de jogos e brincadeiras no desenvolvimento perceptivo-motor da criança para preparar o processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Para isso fizemos uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, a partir da busca em livros, revistas e artigos científicos, selecionados em bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores desenvolvimento perceptivo-motor, educação infantil, letramento, alfabetização, aprendizagem da leitura e da escrita, jogos e brincadeiras na infância. Os resultados permitiram inferir que os jogos e as brincadeiras são ferramentas metodológicas indispensáveis na educação infantil, para o desenvolvimento perceptivo-motor das crianças.

Palavras-chave: jogos; educação infantil; desenvolvimento psicomotor; aquisição da escrita.

Abstract

This study discusses games' and play's contribution to learning process in early childhood education, based on the assumption that these pedagogical resources significantly contributes to children's learning and development and, in the future, to reading and writing process. This article main objective was exposed games and play importance in child's perceptual motor development to prepare the reading and writing learning process. To this end, we conducted a qualitative bibliography research through books, magazines and papers selected from databases such as Scielo and Google Scholar, using the descriptors *perceptual motor development, early childhood education, literacy, reading and writing learning, games and play in childhood*. The results allowed us to conclude that games and play are indispensable methodological tools in early childhood education for children's perceptual motor development.

Keywords: games; early childhood education; perceptual motor development; writing acquisition.

Resumen

El presente estudio trata del aporte de los juegos en el proceso de aprendizaje en la educación infantil, a partir del supuesto de que esos recursos pedagógicos contribuyen de forma significativa para el aprendizaje y el desarrollo de los niños y, más adelante, para el proceso de lectura y escritura. Así, el objetivo general del estudio fue discurrir sobre la importancia de los juegos en el desarrollo perceptivo-motor del niño como preparación para el proceso de

¹ Docente na Rede Municipal de Curitiba. E-mail: morenoaparecida@bol.com.br

² Docente na Rede Municipal de Curitiba. E-mail: carin.fasolin@gmail.com

³ Docente na Rede Municipal de Curitiba. E-mail: deniwalter145@gmail.com

⁴ Docente no Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: tatiane.c@uninter.com

aprendizaje de la lectura y escritura. Para ello, realizamos una investigación bibliográfica, de carácter cualitativo, a partir de búsqueda en libros, revistas y artículos científicos, seleccionados en bases de datos como Scielo y Google Académico, utilizando los descriptores desarrollo perceptivo-motor, educación infantil, letramento, alfabetización, aprendizaje de la lectura y de la escritura, juegos en la infancia. Los resultados permitieron inferir que los juegos son herramientas metodológicas indispensables en la educación infantil, para el desarrollo perceptivo-motor de los niños.

Palabras-clave: juegos; educación infantil; desarrollo psicomotor; adquisición de la escritura.

1 Introdução

A educação infantil é a base para o processo de aprendizagem durante o período da escolaridade formal obrigatória. Desde a Grécia Antiga, as crianças já passavam pela escola infantil, dividida em dois ciclos, o primeiro entre 2 e 5 anos e o segundo entre 5 e 7 (LLEIXAS ARRIBAS, 2004). Entre os séculos XVI e XVII, a educação das crianças fazia-se dentro do núcleo familiar, denominada de “escola materna” (LLEIXAS ARRIBAS, 2004). Nesse período, elas realizavam diferentes tarefas voltadas para o seu desenvolvimento psicomotor e afetivo-social e eram submetidas ao processo de aprendizagem da leitura e escrita somente no final da etapa que antecedia a sua ida para a escola regular.

Lleixas Arribas (2004), sobre a história da educação infantil no mundo, indica que, na Europa do século XVIII, surgem as “escolas amigas”, com caráter assistencialista, que enfatizavam a aprendizagem da leitura, escrita e cálculo, além de iniciação nas práticas religiosas. Para o autor, somente em meados do século XIX, na Inglaterra, é que surgem as primeiras “escolas infantis”, destinadas ao atendimento de crianças até 7 anos. Então, se dá início à sistematização do processo de aprendizagem no ensino infantil.

Com o passar dos anos, diferentes métodos de atendimento às crianças vão ganhando espaço nas escolas infantis da Europa, com a intenção de oferecer mais conhecimento e preparação dos professores e melhores condições de ensino. Entre as diversas metodologias, o uso de jogos e brincadeiras, no início do século XX, se torna importante ferramenta de ensino e desenvolvimento das capacidades perceptivas, motoras e linguísticas (LLEIXAS ARRIBAS, 2004).

Sobre o processo de desenvolvimento global para preparar a criança para o ensino fundamental, é necessário que, durante a infância, ela seja estimulada para que haja refinamento motor, ampliação das capacidades perceptivas, socioafetivas e cognitivas.

O desenvolvimento perceptivo-motor é fundamental para que aprenda a respeito das cores, formas, espaço, tempo, sons, corpo, entre outros conhecimentos que serão utilizados na aprendizagem da leitura e da escrita (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013). A estimulação da percepção e da motricidade na infância auxilia no conhecimento do próprio

corpo, sobre o ambiente onde a criança está inserida e nas relações interpessoais, facilitando o letramento e, futuramente, a alfabetização (KISHIMOTO, 2010; NISTA-PICCOLO; MOREIRA, 2012; SPANAKI *et al.*, 2014).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), a alfabetização deve ocorrer a partir do 1º ano do ensino fundamental; entretanto, na educação infantil, as crianças devem adquirir habilidades, atitudes e valores, aprendendo sobre os cinco campos de experiência (o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações), que serão fundamentais para a aprendizagem da leitura e da escrita, nos anos posteriores.

Assim sendo, a educação infantil é a porta de entrada para o processo de aprendizagem da leitura e da escrita e o ensino dos fundamentos para esse processo deve ser feito de forma lúdica, com jogos, brinquedos e brincadeiras, os quais estimulem o desenvolvimento perceptivo-motor.

2 Objetivos e/ou problema de pesquisa

Com o exposto, o objetivo geral da pesquisa é discorrer sobre a importância da aplicação de jogos e brincadeiras para o desenvolvimento perceptivo-motor da criança, para preparar o processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

Os objetivos específicos são:

- Descrever o processo de desenvolvimento perceptivo-motor na infância;
- Expor os benefícios da aplicação de jogos e brincadeiras na educação infantil;
- Relacionar o desenvolvimento perceptivo-motor com a aprendizagem da leitura e da escrita.

3 Metodologia

O presente estudo realizou-se por meio de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. Segundo Gil (1999, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

A pesquisa foi desenvolvida com busca em livros, revistas e artigos científicos, os quais foram selecionados em bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores desenvolvimento perceptivo-motor, educação infantil, letramento, alfabetização, aprendizagem da leitura e da escrita, jogos e brincadeiras na infância.

As buscas foram feitas entre os dias 04 de setembro e 22 de outubro de 2022, em língua portuguesa e inglesa, sem recorte de data.

4 Desenvolvimento perceptivo-motor na infância

A infância é marcada por um processo acelerado de desenvolvimento e aprimoramento das habilidades motoras (SPANAKI *et al.*, 2014), que propicia maior controle corporal, melhora das aptidões físicas, das interações sociais e de diversas possibilidades da inteligência e do desempenho perceptivo-motor (MATTOS; NEIRA, 2006; NISTA-PICCOLO; MOREIRA, 2012).

O desenvolvimento perceptivo-motor é descrito pela capacidade que permite ao homem receber, organizar, integrar e aprender o significado da informação e formular respostas apropriadas a cada estímulo (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013). Assim sendo, para que haja percepção, é necessário que se tenha a informação sensorial captada por uma modalidade sensorial; em seguida, a integração sensorial, que posteriormente irá oferecer informações para o córtex cerebral realizar a programação do movimento que será realizado pelo sistema efetor.

As percepções podem ser divididas em:

- Percepção visual – fixação e acompanhamento, formas, profundidade, figura-fundo, espacial, temporal e coordenação viso-motora.
- Percepção auditiva – discriminação e localização de sons, figura-fundo auditiva e coordenação auditivo-motora.
- Propriocepção – compreende as capacidades perceptivo-motoras que reagem a estímulos sugeridos dentro do organismo, como estímulos sensoriais que provêm de músculos, tendões e receptores do sentido vestibular.
- Percepção tátil-cinestésica – interpretação das sensações das superfícies cutâneas do corpo – diferenciação de formas e texturas através do tato.
- Percepção háptica – união entre cinestesia e tato com forma de exploração do ambiente.

Para que a criança adquira novas habilidades perceptivo-motoras ou refine as que já estão presentes em sua bagagem motora, é necessário que seja oferecida a ela a oportunidade de vivenciar experiências diversificadas de movimentos, que devem ser estruturadas de acordo com as características de cada indivíduo (MANOEL, 2005; RODRIGUES *et al.*, 2013). Assim como afirmam Nista-Piccolo e Moreira (2012), com a ampliação do repertório motor, a criança

terá a possibilidade de ter um aprendizado de novas habilidades, a integração de diferentes formas de movimento e um desenvolvimento integral.

5 Aprendizagem da leitura e da escrita

Durante a infância, além da emergência e refinamento das habilidades motoras e das percepções, há, também, o desenvolvimento da linguagem; os bebês e as crianças têm as primeiras experiências ambientais e sociais, o que proporciona a ampliação do vocabulário (PAPALIA; FELDMAN, 2005).

Segundo Vygotsky (1988), a aquisição da linguagem é um processo social, caracterizado pela comunicação com o outro e pela expressão de pensamentos, utilizados na interação com o meio.

O primeiro tipo de linguagem dos bebês é a não-verbal; com o processo de desenvolvimento neuromotor e cognitivo, os bebês e as crianças iniciam a comunicação, utilizando a linguagem verbal. Na sequência, aprenderão a linguagem escrita, pela experiência do dia a dia e processo de ensino no ambiente escolar. Assim sendo, a aquisição da leitura e da escrita é um processo sociocultural, intencional e organizado, pois não está diretamente ligado às características genéticas, como a fala.

A aprendizagem da leitura e da escrita se dá com experiências anteriores — relações interpessoais, imagens, fatos, ações motoras, uso das percepções etc., pelo fato de ser a representação da realidade através de símbolos (VYGOTSKY, 1988).

É importante destacar que, além das atividades cognitivas, o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, depende, também, do desenvolvimento perceptivo-motor, que pode ser estimulado de maneira lúdica, na educação infantil, com jogos e brincadeiras.

6 Jogos e brincadeiras na educação infantil

Jogos e brincadeiras devem ser amplamente utilizados na educação infantil, pois proporcionam à criança o desenvolvimento da personalidade, o processamento de informações, potencializam o desenvolvimento cognitivo e perceptivo-motor, além de organizar emoções, pensamentos e estimular a criatividade.

O modo como a criança brinca revela o seu mundo interior, ao brincar ela aprende fazendo. Jogando e brincando, ela desperta seus pensamentos para a resolução de problemas e desenvolve as funções psicológicas superiores, como atenção, memória, controle da conduta,

entre outros (CÓRIA-SABINI; LUCENA, 2005). Através dos jogos e brincadeiras, as crianças liberam energias e transformam a realidade.

Os jogos e as brincadeiras devem fazer parte do conteúdo diário na educação infantil; devem ser aplicados de maneira prazerosa, respeitando características e individualidades. Brincando, a criança adquire conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu ambiente (VELASCO, 1996).

Com a compreensão da importância do brincar para o desenvolvimento global da criança, os jogos vêm ganhando espaço no âmbito educacional, utilizados como um recurso pedagógico na educação infantil.

7 Apresentação dos principais resultados

A leitura sobre o processo de desenvolvimento perceptivo-motor na infância, a aprendizagem da leitura e da escrita, assim como as características dos jogos e brincadeiras na educação infantil, permite inferir que as crianças nessa fase da vida têm acesso a atividades que possibilitam construir conhecimentos e que o jogo e a brincadeira são ferramentas importantíssimas nesse processo.

Estudiosos como Velasco (1996), Kishimoto (2010, 2017), Spanaki *et al.* (2014), Nista-Piccolo e Moreira (2012), Cória-Sabini e Lucena (2005), Macedo, Petty e Passos (2004), entre tantos outros, indicam que jogos e brincadeiras devem ser vistos como ferramentas metodológicas essenciais para o trabalho do professor em sala de aula. Relatam que a aplicação de jogos e brincadeiras tornam as aulas mais prazerosas, promovem a socialização entre os estudantes e potencializam a sua aprendizagem.

Com estimulação adequada na educação infantil, a criança, ao ingressar na educação formal, será capaz de aprender conceitos de linguagem, cálculo e outros conteúdos do currículo educacional.

Entre os conteúdos a ser ensinado às crianças, estão a leitura e a escrita que, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), devem ser aprendidas entre o 1º e o 2º ano do ensino fundamental, enfatizando o sistema de ortografia e os padrões de escrita. Entretanto, é importante destacar que, no ensino infantil, as crianças devem ser estimuladas no desenvolvimento de habilidades motoras, percepções e consciências, que serão utilizadas no processo de aprendizagem da leitura e escrita.

Por esse motivo, na infância, as crianças devem ser estimuladas no ambiente educacional com atividades de:

- Coordenação motora fina
- Preensão manual adequada
- Coordenação óculo-manual
- Percepção de figura
- Percepção tátil-cinestésica
- Consciência corporal
- Consciência espaço-temporal
- Ritmo
- Atenção

Essas atividades devem ser aplicadas de forma lúdica, com jogos e brincadeiras que, além do desenvolvimento perceptivo-motor, potencializarão a aprendizagem da leitura e da escrita nos primeiros anos do ensino fundamental. Deve-se promover o conhecimento sobre o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações, conteúdos dos cinco campos de experiência propostos pela BNCC (BRASIL, 2017).

8 Considerações finais

A realização deste artigo permitiu ampliar o conhecimento sobre a importância dos jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita da criança.

Os jogos e as brincadeiras potencializam o processo de aprender e facilitam a construção do raciocínio, da autonomia e da criatividade. Atuam no progresso infantil, com o desenvolvimento da mobilidade, inteligência, civilidade, afetividade e criatividade. Por meio deles, o educando fortalece a personalidade, interpreta informações, desenvolve a cognição, a motricidade e organiza emoções e percepções.

Com o presente estudo, é possível considerar que a aplicação de jogos e brincadeiras na educação infantil é imprescindível para o desenvolvimento integral da criança. O estímulo com atividades perceptivo-motoras de caráter lúdico é responsável pela facilitação do processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita.

Os jogos e as brincadeiras planejados, estruturados e aplicados de acordo com as características etárias e de desenvolvimento das crianças, amplia o conhecimento sobre figuras, espaço, tempo e exercitam o controle postural, a força, a flexibilidade, a coordenação motora grossa e fina, requisitos utilizados na leitura e na escrita

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 18 out. 2022.

CÓRIA-SABINI, M. A. C.; LUCENA, R. F. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2005.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. ISBN 9788580551815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551815/>. Acesso em: 18 out. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KISHIMOTO, T. M. Alfabetização e letramento/literacia no contexto da educação infantil: desafios para o ensino, para a pesquisa e para a formação. **Revista Múltiplas Leituras**, São Paulo, v. 3, n. 1-2, p. 18-36, jan./jun. 2010.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2017.

LLEIXA ARRIBAS, T. **Educação infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MANOEL, E. D. J. Estudos do desenvolvimento motor - tendências e perspectivas. *In*: TANI, G. **Estudos do desenvolvimento motor - tendências e perspectivas**. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2005.

MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física infantil: construindo o movimento na escola**. 6. ed. São Paulo: Editora Phorte, 2006.

NISTA-PICCOLO V. L.; MOREIRA, W. W. **Corpo em movimento na educação infantil**. 1. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. Porto alegre: Artmed, 2013.

RODRIGUES, D.; AVIGO, E. L.; LEITE, M. M. V.; BUSSOLIN, R. A.; BARELA, J. A. Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil. **Motriz**, Rio Claro, v. 19 n. 3, supl., p. S49-S56, jul./set. 2013.

SPANAKI, I.E.; VENETSANOU, F.; EVAGGELINO, C.; SKORDILIS, E. K. Graphomotor skills of Greek kindergarten and elementary school children: effect of a fine motor intervention program. **Innovative Teaching**, Atenas, v. 3, n. 2, p. 1-11, 2014.

VELASCO, C. G. **Brincar: o despertar psicomotor**. Rio de Janeiro: Sprit, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1988.